

 **REVISTA**
INVISA
INSTITUTO VIDA E SAÚDE
SETEMBRO/2018 | PÁDUA/RJ | Nº 5

SOB A CONDUÇÃO DO INVISA, HTO-MA SE TORNA REFERÊNCIA E MODELO NO PAÍS

PÁGINAS 10 e 12

HOSPITAL DE TRAUMATOLOGIA



APROVAÇÃO DO BOM TRABALHO FEITO PELA HTO-MA

Na edição do mês de Setembro de 2018 da Revista INVISA foram abordados alguns temas norteadores do Instituto, que se notabilizou por parcerias bem-sucedidas com cidades e estados em todo território nacional. Dessa forma a presente edição traz um compilado das últimas notícias e atividades que articulam a aplicação efetiva de tais conceitos, seja na Gestão Hospitalar, Serviços de Saúde, Assistência social e afins.

A capa é um reconhecimento aos bons trabalhos que vêm sendo desenvolvidos pela HTO-MA, que consolidou-se como principal Hospital de Traumatologia da região. Com um altíssimo índice de aprovação a unidade é merecedora de tal destaque. Ainda na área da saúde há uma reportagem sobre a presença do INVISA no 6º Congresso de saúde mental, onde discussões riquíssimas acerca do tema foram levantadas, e aqui tomam mais um impulso para reflexões e diálogos.

Almirante Tamandaré-PR é outra cidade com destaque e relevância na tiragem. Foi realizada uma entrevista profunda e aberta com o Secretário de Ação Social do município, João Gustavo Kepes Noronha. Foram tratados temas como descrença na juventude, políticas públicas, planos de governo, entre outras coisas. Na mesma cidade ocorreu um encontro com os

colaboradores do Instituto, mediado pela Consultora Técnica Bernadete Olesczuk, que transmitiu resultados, forma de atuação, panorama, normas e prospecções do Instituto para todos presentes. Com mensagens inspiradoras e conscientes, o encontro terminou com uma impressão geral de sucesso.

A revista encerra a publicação com uma excelente reportagem sobre sensibilização a respeito do aleitamento materno, que aconteceu no Hospital Municipal de Araucária-PR. A atividade ocorreu sob o intermédio da Gerente de enfermagem Ana Lúcia dos Anjos Lima da Silva, que recebeu a palestrante Rosane Silva, Coordenadora do Banco de leite do Hospital Evangélico de Curitiba, e avaliadora do Ministério da Saúde do Hospital Amigo da criança.

Em suma a edição transmite um pouco dos planos, projetos e intenções, que servem de inspiração para muitas outras realizações. Com o comprometimento de cada colaborador, e uma rotina altamente desenvolvida para evolução contínua, o INVISA fica cada dia mais sólido e eficiente em seus projetos. Sendo esse espaço apenas um canal com público interno e externo para uma troca honesta e sustentável de informações.

Diretoria

EXPEDIENTE

Jornalista responsável: Yuri Marx Silva Milagres

Arte e diagramação: Eliabe de Souza (souza655@gmail.com)

Tiragem: 500 exemplares

e-mail: comunicacao@invisa.org.br

www.invisa.org.br



Publicação Instituto Vida e Saúde- Invisa

Rua Hermete Silva, 49, Centro,

Santo Antônio de Pádua

Telefone: 22- 38512901

A IMPENHORABILIDADE DAS CONTAS DO TERCEIRO SETOR E OS BENEFÍCIOS TRABALHISTAS TRAZIDOS PELA LEI 13.467/2017.



DRA. RAISSA

O Terceiro Setor, termo criado no governo do Presidente Fernando Henrique Cardoso é usado para fazer referência ao conjunto de associações ou entidades sem fins lucrativos que atuam no país na execução de atividades de utilidade pública em conjunto com o Poder Público, atuando primordialmente nas áreas de educação, saúde, esportes, lazer, orientação vocacional, qualificação profissional e cultura. O INVISA é uma entidade componente do Terceiro Setor, associação privada, entidade filantrópica e sem fins lucrativos, que recebeu a certificação como OSCIP – Organização da Sociedade Civil de Interesse Público –, nos termos da Lei Federal n. 9.790/99, por preencher os requisitos legais descritos em referida norma. Em compensação à prestação de serviços pela OSCIP, o Poder Público procede com o repasse mensal compatível com as despesas realizadas em decorrência do plano de trabalho que contém os objetivos da parceria. Destaca-se que a verba repassada pelo Poder Público é integralmente destinada a consecução daquele serviço, e o que não for utilizado é devolvido aos cofres



públicos, conforme preconiza o artigo 33 do Decreto nº 8.726/2016, que regulamenta a Lei nº 13.019/2014. As verbas recebidas pela entidade nos termos do Artigo 833 do Código de Processo Civil, são consideradas como verbas ABSOLUTAMENTE IMPENHORÁVEIS, posto que tratam-se de recursos públicos

repassados a entidade por outros entes da Federação e que são aplicados para a consecução daquela parceria específica. Assim, cada conta bancária aberta pela entidade, na qual recebe apenas repasses derivados do poder público, deve ser exclusivamente movimentada para atender às metas da respectiva parceria firmado com este, não podendo sofrer penhoras, seja pela inadimplência daquele ente federativo ou em razão do débito de outro ente, uma vez que se isso ocorresse afetaria a autonomia e o equilíbrio federativo. A OSCIP jamais pode se desviar dos obje-

tivos da parceria, à medida que, caso haja desvios ou irregularidades na gestão, a OSCIP pode ser apenas administrativa e judicialmente, inclusive por ato de improbidade administrativa. Assim, uma OSCIP nada mais é do que uma entida-

de privada sem fins lucrativos que gerencia recursos públicos para finalidades de interesse público. Sensível às características das entidades de Terceiro setor, é que o legislador previu no art. 833, IX, do Código de Processo Civil, acerca da absoluta impenhorabilidade de recursos públicos recebidos por instituições privadas para aplicação em saúde.

Art. 833. São impenhoráveis:

(...) IX - os recursos públicos recebidos por instituições privadas para aplicação compulsória em educação, saúde ou assistência social;

Sem prejuízo da previsão no CPC, a Lei n. 13.019/2014, que disciplina o regime jurídico das parcerias firmadas com as Organizações da Sociedade Civil, dispõe que a inadimplência da Administração Pública não transfere a estas entidades civis a responsabilidade pelo pagamento de obrigações vinculadas à parceria com recursos próprios.

Art. 46. Poderão ser pagas, entre outras despesas, com recursos vinculados à parceria: (Redação dada pela Lei nº 13.204, de 2015)

§1º - A inadimplência da administração pública não transfere à organização da sociedade civil a responsabilidade pelo pagamento de obrigações vinculadas à parceria com recursos próprios. (Redação dada pela Lei nº 13.204, de 2015)

Infelizmente, em que pese o legislador ter vislumbrado todas essas especificidades do Terceiro Setor, muitas vezes nos deparamos com uma resistência incurial do Judiciário em aplicar os dispositivos que beneficiam referidas entidades, principalmente na esfera trabalhista, onde subsiste o interesse individual do credor trabalhista sobre o interesse da coletividade. Por todos esses aspectos, ao violar a impenhorabilidade dos recursos públicos, por força do art. 833, IX do CPC, o Judiciário estará pondo concretamente em risco a continuidade das ações deste tipo de entidade, exatamente, por não possuírem finalidade lucrativa, qualquer penhora que atinja verbas efetivamente públicas, estará comprometendo o objeto da parceria (prestação de serviços de interesse do Ente parceiro), e ainda, propiciando inadimplência de salários e pagamentos devidos a fornecedores. Nesta, toada, justamente, por essa ausência de lucratividade, é que em tese as entidades de Terceiro Setor fazem jus ao benefício da justiça gratuita, nos termos do artigo 98 do CPC/15, uma vez que qualquer despesa extraordinária poderá comprometer verbas salariais, inclusive a consecução eficaz daquele serviço conforme dito.

Na esfera trabalhista com o advento da Lei 13.467/2017, a chamada Reforma Trabalhista, mais uma vez o legislador compreendeu a essência das entidades de Terceiro Setor, e por meio de implementos em alguns artigos estendeu a isenção do depósito recursal para entidades filantrópicas, conforme dicção do art. 899, §10º, o que é o caso do IN-VISA, ante a inegável ausência de subsídio próprio para arcar com depósitos recursais que variam de 9 (nove) a 18 (dezoito) mil reais na Justiça do Trabalho, por ser entidades filantrópicas e sem fim lucrativo. Veja-se que para uma entidade que está adstrita a destinar toda a verba pública recebida para consecução dos fins descritos nos termos de parceria firmados com o Poder Público, a retenção de uma quantia tão representativa comprometeria a consecução de certos serviços, inclusive, poderia ser interpretada como desvio de verba pública a destinação de valores para recolhimento recursal. Isto porque, o repasse financeiro advindo do Ente federativo já tem é realizado dentro de uma específica rubrica orçamentária.

Por ultimo, mas não menos importante, a referida lei trouxe para a esfera trabalhista uma visão mais equilibrada e justa entre a relação empregado e empregador, fixando em seu artigo 884, §6º a inexigibilidade de promover a garantia da execução e ou penhora para que as entidades filantrópicas possam opor Embargos a Execução e discutir possíveis diferenças de cálculos, erros na fase da execução.

Isto posto, não se pode perder de vista que as Entidades do Terceiro Setor possuem caráter não lucrativo e eminentemente filantrópico, tendo por escopo executar serviços sociais (saúde, educação, cultura, assistência social), ou seja, searas que o Poder Público detém pleno interesse em fomentar. Neste cenário, é imprescindível que o legislador compreenda a situação peculiar dessas entidades, propiciando um ambiente normativo propício – o que tem sido feito paulatinamente.

Todavia, é de extrema importância que o Judiciário aplique essas normas com o devido respeito e acatamento, com maior flexibilização a qual possibilite que essas entidades componentes do Terceiro Setor continuem a executar os serviços para os quais firmaram as parcerias em cooperação com o PODER Público sempre em prol da sociedade, visto que esses serviços estão no rol de interesses primários da sociedade.

Dra. Raíssa Maximo, explica o funcionamento do Terceiro setor, seus limites legais de penhoras, e benefícios trabalhistas



SAÚDE: UM BRINDE AOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DE ALMIRANTE TAMANDARÉ

Dentro das comemorações da Semana Integrada de Enfermagem no Paraná – 2018, no Município de Almirante Tamandaré (região metropolitana de Curitiba), foi promovido uma confraternização entre os servidores públicos municipais da área de saúde, especialmente, os técnicos e profissionais de enfermagem que prestam serviço na Unidade de Saúde de Pronto Atendimento 24 Horas.

Sob a coordenação da enfermeira Fátima Renilda da Silva – gerente de enfermagem do INVISA e participação do Coordenador da Secretaria Municipal de Saúde, Roberto Mossambani, os profissionais da área foram homenageados com um delicioso café colonial e agraciados com um mimo personalizado alusivo à data.

Para Fátima Renilda esse evento destaca a importância dessa categoria que está presente em todos os municípios do país e inserida no SUS com atuação nos setores público, privado, filantrópico e de ensino. “Nesse âmbito, de promoção e prevenção da saúde, o enfermeiro exerce responsabilidade de educar a população para mudar seu estilo de vida individual e em comunidade para melhoria da qualidade de vida”, disse.

O enfermeiro tem inúmeras responsabilidades e grande importância no trabalho com os pacientes no



cuidado com a saúde e bem estar humano. Carinho e dedicação são provas cotidianas da prestação de serviço exemplar que a Unidade 24 Horas oferece à população de Almirante Tamandaré, destacou o prefeito Gerson Colodel.

Celebrada de 12 a 20 de maio, a Semana da Enfermagem deste ano, teve como temas em destaque a liderança da Enfermagem, como maior força de trabalho da saúde; a importância da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE); e a divulgação do novo Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem.

SECRETÁRIO DE AÇÃO SOCIAL/ ALMIRANTE TAMANDARÉ-PR

A presente edição da revista INVISA traz em primeira mão uma entrevista exclusiva com o Secretário de Ação Social de Almirante Tamandaré-PR, João Gustavo Kepes Noronha. Em uma conversa que foi tratado assuntos como trajetória do entrevistado, objetivos da pasta, relação com os cidadãos, parceria com instituições públicas e privadas e afins, o Secretário apresentou como tem sido sua gestão e os anseios da Secretaria da cidade paranaense.



INVISA - Primeiramente Noronha, pedimos que você se apresente para os leitores das mídias da INVISA. Conte sua trajetória até chegar a Secretaria de ação social de Almirante Tamandaré:

NORONHA - Possuo graduação em Fisioterapia pela Universidade Tuiuti (1986). Fui professor titular - Dom Bosco e da Universidade Positivo bem como secretário de saúde (2009) no Município de Campo Magro e realizei Mestrado em Tecnologia na Universidade Tecnológica do Paraná. Tenho experiência na área de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, com ênfase em Fisioterapia e Terapia Ocupacional.

INVISA - Quais os principais valores e objetivos, que você enquanto representante público, se pauta para planejar, orientar, coordenar e executar os programas de ação social no município de Almirante Tamandaré?

NORONHA - Os principais objetivos são o de promover ações objetivando a proteção da família com implantação de programas e ações dando apoio as famílias na condução dos desajustes ocorridos por ações externas e alheias ao seio familiar, visando proteção total a todos os componentes de cada estrutura familiar atingida.

INVISA - Como você vê o amparo das pessoas em

relação a promoção de conhecimento sustentável através de atividades educacionais e profissionalizantes propostos pela sua secretaria?

NORONHA - De forma estratégica a fomentar o desenvolvimento social e econômico dos cidadãos municipais através de apoio às atividades econômicas sustentáveis, em especial àquelas consideradas estratégicas para a geração de emprego e renda, visando à inclusão social, executando ações voltadas para o bem-estar social, através de medidas que objetivam o amparo e a proteção de pessoas e/ou grupos sociais com a finalidade de reduzir ou evitar desequilíbrios sociais;

INVISA - Como tem sido seu plano de desenvolvimento social às atividades do município, em especial àquelas consideradas estratégicas para a geração de emprego e renda, visando à inclusão social?

NORONHA - Não podemos deixar de referir que a gestão municipal se tem focalizado na promoção de projetos e ações, que considera como fundamentais e que estão voltadas para a promoção do bem-estar físico, psíquico e social do indivíduo, elegendo a valorização da vida e a qualidade de vida como diretrizes para o desenvolvimento das mesmas. Ao proporcionar o acesso à satisfação das necessidades básicas, como a alimentação, a habitação, o acesso ao desporto e cultura, promovendo a fixação

de investimento e conseqüente criação de emprego, o Município garante o desenvolvimento sustentável, reduzindo a vulnerabilidade ou aumentando a resistência das pessoas aos riscos. A verdade é que, hoje em dia, o emprego é o principal instrumento de política social. Para além de expressão da liberdade individual e afirmação cívica de pertença da pessoa a um coletivo, representa o mais importante mecanismo a que os cidadãos recorrem para obtenção de recursos materiais. É um fator básico de crescimento económico, assumindo um papel determinante na entrada ou saída das pessoas e famílias de situações de vulnerabilidade.

INVISA - A juventude brasileira vive um momento de descrença por alguns setores da sociedade. Você enquanto secretário de ação social, enxerga potencial nos jovens que necessitam de Assistência Social?

NORONHA - Sim, inclusive eles são prioridade absoluta em nosso município que disponibiliza várias atividades e ações voltadas aos jovens, sendo no Centro da Juventude e no CEU – Centro de Esportes e Artes Unificados, onde os mesmos se apropriam dos espaços, onde são realizados trabalhos em conjunto com os CRAS, como o SCFV – Serviço de convivência e Fortalecimento de Vínculo, que possui um caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades dos usuários, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais. Propiciando vivências que valorizam as experiências que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social dos jovens, estimulando a participação na vida pública no território, ampliando seu espaço de atuação para além do território além de desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social.

INVISA - E o que pode dizer sobre a articulação com instituições públicas e privadas de âmbito municipal, estadual e federal, com vistas à inclusão social dos destinatários da assistência social?

NORONHA - É de extrema importância essa integração e articulação, pois possibilita à formação da rede sociassistencial. Não basta o município possuir serviços similares, que duplicam e superpõem ações

sem vínculos entre si. É necessário prever a organização e articulação entre a rede de proteção social para que consiga responder à demanda por serviços, universalizando seu atendimento e garantindo o acesso da população aos direitos socioassistenciais.

INVISA - Por fim, pedimos que envie uma mensagem para população de Almirante Tamandaré e todos os leitores das mídias INVISA:

NORONHA - A secretaria depois da minha posse, todas as atividades, desde de o funcionário que recebe o município até o secretário, o recado e resolutividade. Resolver com maior rapidez e precisão os problemas que o município vier apresentar. A Secretaria Municipal da Família e Desenvolvimento Social de Almirante Tamandaré está à disposição de todos os municípios no que se fizer necessário.

“

“Não podemos deixar de referir que a gestão municipal se tem focalizado na promoção de projetos e ações, que considera como fundamentais e que estão voltadas para a promoção do bem-estar físico, psíquico e social do indivíduo”

”



ENCONTRO COM COLABORADORES EM ALMIRANTE TAMANDARÉ-PR

Aconteceu em Almirante Tamandaré-PR o Encontro com os colaboradores do INVISA. Por meio de resultados, forma de atuação, panorama, normas e prospecções foi feita a comunicação institucional para todos os presentes dos últimos levantamentos da Entidade. Intermediado pela Consultora Técnica Bernadete Olesczuk, que transmitiu os pontos citados acima com clareza e concisão. Participaram também, com falas precisas e inspiradoras, o Diretor Geral Denner Ornellas Cortat e o Coordenador do Instituto, Raphael Lima Barcellos, além de palestrantes os dois últimos foram também organizadores do evento. Privilégio dos colaboradores, que puderam absorver orientações essenciais para a sequência e progressão em seus cargos e funções.

A ideia da reunião foi apresentar inicialmente o INVISA, os estados onde o instituto atua, com uma exposição do número de colaboradores a nível Brasil, que atualmente são 3400 profissionais, tendo em Almirante Tamandaré aproximadamente 180 desse trabalhadores. A conversa serviu para os colaborado-

res terem noção da importância dos comunicados, as questões de ponto, de RH, e o quanto isso impacta em nível de folha, reafirmando sempre a correção e pontualidade do INVISA no que se refere a pagamento. Foi abordado ainda a questão dos contratos que o INVISA está assumindo agora dentro de Almirante Tamandaré, dentro da saúde, que são, o Pronto Atendimento, o CAPS 2 e o CAPS AD. E dentro da assistência social, que são, a Casa de passagem, o CRAS 1, CRAS 2, CRAS 3, CREAS e PETI.



Na sequência foi falado sobre estar se encerrando um ciclo e iniciando outro, e o quanto isso é uma oportunidade de crescimento para todos. Nesse momento foi feita uma orientação sobre direitos e deveres dos colaboradores, assuntos como atualização dos dados pessoais, que uma é responsabilidade de cada colaborador, o uso do crachá, bater o ponto e datas foram esclarecidos. Foi elucidado ainda os termos que tangem a jornada de trabalho, burocracia de RH e apresentação pessoal envolvendo a NR32, que não é uma obrigação do INVISA, e sim a legislação como um todo.

O Diretor Denner em sua fala ressaltou a importância de todos os colaboradores estarem com seus esforços em prol do INVISA, o quanto é importante todos se envolverem, participarem nos projetos, e que o INVISA está buscando inclusive parcerias mais próximas dos colaboradores nesse novo contrato. O Coordenador Raphael reafirmou as mensagens ditas até então, e concluiu dizendo que a Entidade é vitoriosa somente porque cada um dos seus membros se comprometem com a filosofia institucional transmitida e executam na prática cada um desses valores.

A importância de usar o comportamento em benefício do outro, com palavras polidas, como “com licença” e afins foi outro tema aludido. Apresentação do cronograma de capacitação, que serão 14 módulos, envolvendo a parte comportamental e técnica, desde de autoconhecimento até urgência e emergência também foram apresentados por Bernadete. Que completou confirmando que os treinamentos acontecerão, e que serão em 2 dias diferentes para que todos possam participar.

Por fim Bernadete foi precisa em seu encerramento. Elencou a importância de cada um fazer o seu melhor, visando alcançar a missão de vida e deixar seu legado. Questionou por que todos estavam ali, e em busca do que, e se esse algo seria capaz de deixar a sua pegada, deixar o seu legado. Com mensagens tão inspiradoras e conscientes o encontro terminou com uma impressão geral de sucesso, e colaboradores satisfeitos por compartilharem mais um momento ímpar no ambiente de trabalho.





A VITÓRIA DO PEQUENO PACIENTE OPERADO NO HTO-MA

Residente do município de São José de Ribamar, Thiallyson passou por todos os exames no HTO e foi operado no Sábado, num procedimento que requereu atenção total de toda a equipe especializada do hospital.

O olhar meio tímido camuflava a alegria contida no fundo da alma. Com cinco anos de idade, Thiallyson de Sousa Dias já pode sentir o alívio por, enfim ser capaz de mastigar e conversar normalmente, após a cirurgia realizada no Hospital de Trauma e Ortopedia (HTO), unidade de Saúde do governo do Maranhão, de um grave – e raro – problema na mandíbula.

Conhecida como anquilose, a doença afeta a articulação temporomandibular (AATM), uma desordem que está relacionada a uma adesão fibrosa ou fusão óssea entre os componentes anatômicos da articulação. Esta condição promove uma restrição dos movimentos mandibulares.

Residente no município de São José de Ribamar, Thiallyson passou por todos os exames no HTO e foi operado no Sábado, num procedimento que requereu atenção total de toda a equipe especializada do hospital: “Trata-se de uma cirurgia delicada, que necessitou de um cuidado especial de toda a equipe, que, realmente ficou muito emocionada com o desfecho positivo do caso. Ficamos todos bastantes satisfeitos em ver que o drama dessa criança chegou ao fim, e agora ela poderá levar uma vida normal”, ressaltou o Dr. Newton Gripp, diretor geral do HTO.



A Operação de Thiallyson foi um sucesso e agora ele já pode levar uma vida normal

Mãe de Thiallyson, Maraina dos Santos de Sousa era o puro retrato da felicidade: “Graças a Deus tudo correu bem. É um alívio poder ver meu filho bem, curado, e só tenho a agradecer pelo apoio que recebi aqui no HTO, da Dra. Ingrid, e todos os médicos, enfermeiros, que foram muito atenciosos em todos os momentos”, destacou.

Alegre com o final feliz do drama que viveu por longos cinco anos, Thiallyson ainda tratava as palavras com economia, mas o brilho no olhar traduzia o sentimento que pulsava fortemente dentro de si; felicidade.

Redação: Vinicius Braga / Jornal Pequeno – MA

FESTA DAS RESIDÊNCIAS TERAPÊUTICAS MOVIMENTA COLABORADORES NO ES

Aconteceu no dia 30/08/2018 a festa das residências terapêuticas gerenciadas pelo INVISA no Espírito Santo. Essa celebração anual é composta pelas 18 residências terapêuticas do estado, que são distribuídas da seguinte forma entre os municípios: 3 residências em Vila Velha, 2 em Vitória, 3 na cidade de Serra e 10 em Cariacica. A comemoração ocorreu em Viana-Es, cidade próxima de Cariacica, no Sítio da Família, o tema foi festa havaiana e agradou a todos que compareceram.

Marca registrada do festejo, houve colaboração de voluntários, que atuaram como garçons, na produção da festa, e nos auxílios em geral. Quem idealizou a festividade desde a organização até as brincadeiras com os moradores foi a coordenação do INVISA no ES, sob a condução de Mariana Carneiro Capucho, que teve suporte da equipe técnica. O evento tem a aprovação de todos os moradores, que gostam muito

de participar, e todo ano já pedem previamente para saberem a data da celebração, que geralmente é no meio do ano.

Entre as atrações houve brincadeiras, com distribuição de brindes, e outros divertimentos que animaram os presentes. A festa é pensada sobretudo para promover a interação entre moradores, cuidadores, equipe técnica e de serviços, que compõem as residências. Foram convidados ainda integrantes dos CAPS e das Unidades de Saúde da região, com o intuito sempre de promover a interação e proximidade entre as equipes.

Por fim, é importante destacar que iniciativas como essas são de suma importância para saúde física, psíquica e emocional de todos os envolvidos. Sejam cuidadores, moradores ou coordenadores, que passam ao longo do ano imersos em atividades por vezes cansativas e intensas. Dessa forma, ficam os votos para que a cerimônia se consolide ainda mais, e permaneça com esse frescor e irreverência necessária que um trabalho bem feito pede.



SOB A CONDUÇÃO DO INVISA, HTO-MA COLOCA FIM A UMA LONGA ESPERA NA CAPITAL

Com quase um ano de funcionamento, e gerenciado pelo Instituto Vida e Saúde-INVISA, o Hospital de Traumatologia e Ortopedia (HTO) contabiliza mais de 3 mil cirurgias. Sediado em São Luís, o HTO é o primeiro Hospital público do Estado dedicado às especialidades ortopédicas.

Além de pacientes provenientes do Socorrão 2, o HTO veio para reduzir a fila de cirurgias ortopédicas do Hospital Universitário Presidente Dutra. Sendo uma referência regional, o HTO tem entre seus pacientes, pessoas oriundas de estados vizinhos, como Tocantins, Piauí e Pará.

A unidade atende pacientes como Neurivone Rodrigues Santos, 35 anos. Em junho, a cuidadora de idosos fraturou o antebraço e buscou atendimento na emergência do Socorrão 2. Foi encaminhada para operação do osso rádio no HTO.

A segunda cirurgia aconteceu em setembro para retirada de placa. Ainda em observação em um dos leitos do hospital, ela se recuperava com ajuda de antibióticos. “A recuperação está sendo ótima, graças a Deus”,

diz Neurivone. “Aqui o atendimento é bom, as pessoas são bem atenciosas”, completa a paciente, com alta prevista a tempo de passar o feriado da Semana da Pátria em casa.

ATENDIMENTO POR MÊS

São cerca de 2 mil consultas e 310 cirurgias por mês no HTO. De acordo com o diretor do hospital, Newton Gripp, a meta é chegar a 400 cirurgias mensais, a fim de reduzir cada vez mais a fila da rede pública de saúde. Ele ressalta que muitos pacientes operados no HTO, desde sua inauguração, são pacientes com sequelas ortopédicas pelos anos de espera na longa fila por cirurgias.

ESPECIALIDADES

Hospital de alta e média complexidade, o HTO realiza cirurgias em diversas especialidades ortopédicas. Entre as mais solicitadas, estão demandas de cirurgia de joelho, quadril para reparação de trauma em grandes ossos como bacia e fêmur. O hospital também repara traumas do esporte de atletas de times de futebol da região.



6º CONGRESSO NACIONAL DE SAÚDE MENTAL NO DISTRITO FEDERAL, E O INVISA ESTEVE PRESENTE

Após ser adiado devido a greve dos caminhoneiros, ocorreu entre os dias 02 e 04 de Setembro de 2018 o 6º Congresso Nacional de Saúde Mental em Brasília. O tema do encontro foi “Agir e transformar - conexões, pessoas e afetos”, com direito a intervenção musical na abertura, diálogos, trocas de experiências, aprendizados e saberes ao longo das atividades. O Congresso foi um sucesso, com aprovação dos presentes por sua pertinência e organização de altíssimo nível.

Para acompanhar esse evento o INVISA enviou três membros para representarem a instituição no encontro, foram elas a coordenadora Mariana Carneiro Capucho, a Nutricionista Juliana Gomes Nascimento e a Psicóloga Nilzete da Conceição Miranda. Esse simpósio foi uma oportunidade do instituto participar ativamente de um evento onde foi discutido e pensado a melhor forma de evoluir os serviços de saúde mental no Brasil. O Congresso escolhido se deu em função

da necessidade de estar por dentro das discussões de políticas públicas atuais com relação a saúde mental, especificamente nas residências de saúde terapêutica.

No primeiro dia de atividades, 02/09, houve oficina sobre as residências terapêuticas e cuidados da saúde mental nesses espaços. A coordenadora do INVISA, Mariana Carneiro Capucho apresentou como vem sendo desenvolvido o trabalho no ES para os participantes da oficina. Modelos de gestão, números de residências terapêuticas e afins foram dados expostos, que se seguiram de grande aprovação dos presentes, que ovacionaram as estatísticas, que se destacaram positivamente em relação a outros estados. Cabe ressaltar o valor da troca de experiência que houve entre os estados do país no que tange as residências terapêuticas e suas particularidades.

No mesmo dia ocorreu ainda uma roda de conversas sobre a política nacional sobre de saúde mental, com discussões de políticas específicas e pontuações de





cada estado sobre o tema através de seus representantes. Compuseram a mesa um ex-usuário de drogas, o movimento social Pró saúde, o conselho de saúde do Distrito Federal, a diretoria da BRASME e o núcleo de Direitos Humanos. Também houve discussões sobre hospitais de custódia, internação compulsória e afins.

Um consenso que se apresentou nas conversas foi a concordância entre a ampla maioria dos presentes que está em curso retrocessos na saúde mental nacional. Pensando nesse cenário, foi proposto que cada participante refletisse sobre sua possibilidade de evolução dentro de sua área. Foi abordado ainda que direitos básicos da constituição de 88 vem sendo violados. Leis como a PEC 55 que impôs um teto para saúde e outros serviços básicos é um agravante.

No 2º dia de atividades houve roda de conversas sobre saúde mental, drogas, conexões, políticas e clínicas. Entres os assuntos discutidos fica o destaque para os tratos com usuários de álcool e drogas, clínicas psicanalíticas e o potencial de ajuda na intervenção em saúde mental. Patologização, excessos de medicação na saúde mental, complementaram os debates do dia. Foi falado ainda de população de rua e as residências terapêuticas como possibilidade de habitação, mas não a única habitação pra pessoas com transtorno mental.

No 3º e último dia foi realizado um grande debate sobre medicação e patologização da sociedade. Drogas psiquiátricas, hipóteses para medicalização, visões de vários participantes com vivências, e a possibilidade de conjugar a psiquiatria com a psicologia para a melhora dos quadros psiquiátricos. Estiveram presentes também Paulo Delgado e Paulo Amarante, dois ícones da saúde mental no país, dialogando com críticas aos retrocessos na área, já abordados no primeiro dia do encontro. O atual quadro das pesquisas e

atuações clínicas também foram pautas.

Por fim, vale destacar que toda as atividades foram produtivas e proporcionaram momentos de reflexões produtivas a todos que fizeram parte desse grandioso Congresso. Sendo assim, o INVISA se sente privilegiado em ter composto essa etapa importante da luta por melhorias na saúde pública do país.





SENSIBILIZAÇÃO QUANTO ALEITAMENTO MATERNO MOVIMENTO HMA E PROMOVE SAÚDE DE MANEIRA INSTRUTIVA

Aconteceu no último dia 19/09/2018 no Hospital Municipal de Araucária, no PR, uma etapa de conscientização, mobilização e sensibilização sobre o aleitamento materno. O Hospital que se encontra sob gestão do INVISA, com intermédio da Gerente de enfermagem Ana Lúcia dos Anjos Lima da Silva, recebeu uma palestra de Rosane Silva, Coordenadora do Banco de leite do Hospital Evangélico de Curitiba, e avaliadora do Ministério da Saúde do Hospital Amigo da criança. O encontro teve como principal objetivo sensibilizar a equipe multiprofissional da instituição paranaense acerca da importância do aleitamento adequado na primeira infância, visando a maternidade e UTI neonatal.

A sensibilização faz parte de uma iniciativa do governo federal, que entre outras contribuições concede o selo de Hospital amigo da criança as instituições que adotam essa e outras campanhas que visem a melhor qualidade de vida do público infantil. Cabe ressaltar que o programa se dará em várias etapas e contará com apoio permanente do órgãos envolvidos.

Colaboradores foram sensibilizados e orientados sobre a relevância do papel deles junto a gestante que tem o bebê na instituição. Orienta-se que o leite materno seja a fonte exclusiva de alimentação da criança até o 6º mês de vida, não necessitando de alimentação suplementar. Após esse período deve ser iniciado a alimentação em conjunto com a as refeições da família, e concomitantemente sendo feito o uso do leite materno até os 2 anos de idade, se possível.

A sensibilização foi direcionada para que todos os colaboradores tenham comprometimento com o aleitamento



materno. Foram transmitidos 10 passos para o sucesso do aleitamento materno, desde a entrada o PSO (pronto socorro obstétrico) até o alojamento conjunto, para que a mãe fique bem orientada assistida. Um dos objetivos da proposta é que se mantenha a amamentação na residência mesmo sem a presença de um profissional de saúde. Por fim é fundamental frisar que todo o planejamento e atividades é elaborado pensando na melhor qualidade de vida dos que por ventura precisem usar as dependências do Hospital Municipal de Araucária, sejam gestantes, bebês ou qualquer outro paciente.

Salienta-se ainda que a próxima etapa da campanha vai ser um curso de 20 horas para todos os colaboradores do Hospital, com capacitação do manejo clínico do aleitamento materno.



Rua Hermete Silva, 49 - Tel.: 3851.2901
Santo Antônio de Pádua - RJ